



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

O GOVERNO FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Apoio e Solidariedade ao Governo do Estado

DISCURSO PROFERIDO NO PALÁCIO PIRATINI, EM PORTO ALEGRE, A 1º DE ABRIL DE 1968, QUANDO DA CERIMÔNIA DE INSTALAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL.

Ao declarar instalado o Governo Federal no Rio Grande do Sul, o Chefe da Nação proferiu, de improviso, um breve discurso. Começou por cumprimentar as autoridades estaduais, expondo, a seguir, os motivos por que estava instalando seu Governo no Estado. Esse fato obedecia ao plano previamente estabelecido, com o objetivo de conhecer de perto todos os problemas que afligem as diversas regiões do País.

Depois de salientar que sua vinda ao nosso Estado não se tratava de dar ou oferecer alguma coisa, mas sim, estudar os múltiplos problemas, proporcionando, desta forma, apoio e solidariedade ao Governo Gaúcho, o Presidente da República disse textualmente: «Aqui estamos para trabalhar. O mesmo ritmo de trabalho do Planalto, ou seja, um trabalho coordenado para que as soluções se apresentem e possam ser adotadas pelo Governo da República. Mas não só os problemas administrativos, não só os problemas atinentes à esfera administrativa nos trazem a este Estado. Também, como em São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco, aqui estamos para um estudo na área política, para sentirmos também as aspirações, os desejos, as reclamações mesmo do nosso Partido, porque devemos afirmar a administração pública numa ação político-partidária. Queremos ouvir gregos e troianos, mas orientados pelo nosso Partido, para podermos tirar as conclusões políticas do momento. Desejo e desejamos todos, por intermédio dos respectivos Ministérios, poder sentir, auscultar as diversas áreas deste Estado, seja no campo da Educação, seja no campo do Trabalho, da Saúde, da Energia ou Indústria e Comércio.

Queremos levar daqui, perfeitamente definidos, os problemas para, sentidos e vividos, *in loco*, solucioná-los. De sorte que, ao Minis-

tro dos Transportes, aos ministros das Armas Militares, Ministro do Interior, enfim todo o Ministério deve se enfrontar, deve se integrar com as áreas que lhes correspondem para que possamos levar daqui um relatório completo da situação neste Estado. Posso garantir-lhes que já trazemos alguns problemas em vias de solução. Talvez, não tanto a solução esperada, mas a solução possível, porque também nós da área federal, temos os nossos grandes problemas não resolvidos, como desejamos, mas como podemos. O certo é que se o pouco que podemos, nós fizemos, realmente nós haveremos de atingir grandes resultados.

Declaro, portanto, instalado o Executivo Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, neste Palácio. Muito Obrigado.